



CARLOS MINC E Marilene Ramos no lançamento da campanha: no Rio, os supermercados terão de seis meses a três anos para substituir as sacolas plásticas por outra solução sustentável

NÃO SEJA UM SACO PARA O PLANETA!

Campanha do Ministério do Meio Ambiente para consumo consciente de sacolas plásticas é lançado no Complexo da Maré, no Rio

Você ainda vai ao supermercado e, ao voltar para casa com as compras, também leva dezenas de sacolas plásticas junto? É chegada a hora de mudar de comportamento. E o Ministério do Meio Ambiente, por meio da campanha "Saco é um Saco", anuncia que é urgente - e possível -, essa mobilização.

Com o apoio da rede de supermercados Wal-Mart, a campanha tem por objetivo extinguir o uso da sacola plástica no comércio e no cotidiano da população brasileira. "O Ministério do

Meio Ambiente tem de cuidar da Amazônia e do lixo dos ingleses, que já mandamos de volta, mas também de nossos rios e lagoas. Os brasileiros usam 12 bilhões de sacos plásticos por ano. A maioria acaba entupindo lagoas, córregos e canais, produzindo inundações, doenças e mortes", afirmou o ministro Carlos Minc à JB Ecológico.

O lançamento da campanha no Rio, no Complexo da Maré, que além da presença de Minc contou com a participação da secretária estadual do Am-

biente, Marilene Ramos, do presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Luiz Firmino Pezão, e da presidente da Comlurb, Ângela Fonti, foi um sucesso à parte. Tendo como cenário o Canal do Cunha, uma das áreas da Baía de Guanabara que mais é afetada pela poluição, o ministro ainda lembrou que o consumidor que não utilizar sacolas plásticas também receberá um incentivo do governo estadual pela iniciativa.

"O Estado do Rio aprovou recentemente uma lei pioneira que, além do

desconto na compra de alimentos, determina a troca de 50 sacos plásticos por 1 kg de arroz ou feijão. Estamos trocando poluição por alimento", ressaltou ele. Segundo a secretária Marilene Ramos, "essas ações são uma forma de estimular a população a participar da campanha".

A lei a que o ministro se refere (5.502/2009) foi sancionada pelo governador Sérgio Cabral em julho passado e apresentada pelo próprio Minc quando era secretário de Meio Ambiente do Rio. Nela, os estabelecimentos comerciais, que estão obrigados a fornecer descontos na compra de alimentos a pessoas que trouxeram sacolas plásticas, ainda têm de procurar alternativa sustentável, gradativamente, em substituição às poluentes sacolas. Conforme informou a secretária, eles têm de seis meses a três anos, a partir da entrada em vigor da lei, para realizar a substituição.

Emprego e renda - um dos grandes problemas ambientais da atualidade, o plástico é um dos principais vilões da natureza. Como seu tempo de decomposição é superior a 200 anos, ele "vaga" pelos rios, oceanos e florestas trazendo poluição, alterando paisagens e, infelizmente, acaba sendo ingerido por animais, modificando seu metabolismo e provocando mortes. Hoje, são produzidas no mundo entre 500 bilhões e um trilhão de sacolas plásticas por ano. Segundo a Asso-



ciação Brasileira de Supermercados (Abras), o país consome 33 milhões de sacolas por dia, uma média de 66 por pessoa/mês.

Com a grande possibilidade de criar uma rede sustentável de recolhimento deste material, a partir do lançamento da campanha, ainda existe outra premissa ainda mais importante: a de que a coleta de plástico se transforme em emprego e renda. É a inclusão social, que, aliada ao compromisso da preservação do meio ambiente, pode ainda proporcionar melhor qualidade de vida aos catadores de lixo do país.



O que fazer para reduzir o consumo de sacolas plásticas e contribuir para reduzir a poluição? Veja como é fácil:

- Prefira as ecobags, que são as chamadas "sacolas ecológicas", feitas de pano ou fibras;
- Separe materiais recicláveis em caixas ou sacos de lixo reciclados e depositos em estações de coleta seletiva;
- Não leve para casa sacolas de plástico desnecessárias;
- Use carrinhos de feira e caixas de papelão para levar suas compras;
- Evite comprar produtos que sejam embalados em plástico;
- Não rasgue as sacolas para poder reutilizá-las;
- Se esquecer sua ecobag e tiver que usar uma sacola plástica comum, encha-a com o máximo de produtos que puder. Elas têm capacidade para levar até seis kg!

INFORMAÇÕES

<http://blog.mma.gov.br/sacolasplasticas/>

"O objetivo é fazermos com o saco plástico o mesmo que com a latinha de alumínio: gerar empregos e renda para cooperativas de catadores, bem como ações de reciclagem, sem poluir o meio ambiente", finalizou o ministro Carlos Minc, ao oficializar mais uma semente de esperança no caminho complexo da busca da sustentabilidade. •